

219

BIOSSORÇÃO DE CU(II) DE SOLUÇÃO AQUOSA PELA CASCA DO MARACUJÁ AMARELO QUIMICAMENTE MODIFICADA. *Daiane de Oliveira Valente, Flavio Andre Pavan (orient.)* (UNIPAMPA).

No presente trabalho, a capacidade de adsorção da casca do maracujá amarelo quimicamente modificada com ácido etilenodiaminotetraacético na remoção de Cu(II) de solução aquosa foi estudado. Estudos preliminares de pH, tempo de agitação, concentração de metal e dosagem de adsorventes foram realizados no propósito de se obter a máxima capacidade de adsorção do material. A capacidade máxima de adsorção do biossorvente foi calculada com base na isoterma de adsorção de Langmuir. Nas condições otimizadas de pH, tempo de contato, dosagem de biossorvente, a capacidade máxima de adsorção é 156 mg.g^{-1} . (CNPq).